

ESPECIAL 1º DE MAIO
Edição nº 3882
Sexta-feira
29 DE ABRIL DE 2016
WWW.SMABC.ORG.BR

Trilhonária

Metalinguística



1º DE MAIO

CONTRA O GOLPE

1º DIA DE LUTA

EMPREGO E DEMOCRACIA

VIVA A CLASSE TRABALHADORA



Rappin Hood



Arindo Cruz



Grupo de Quintal



Teatro Mágico



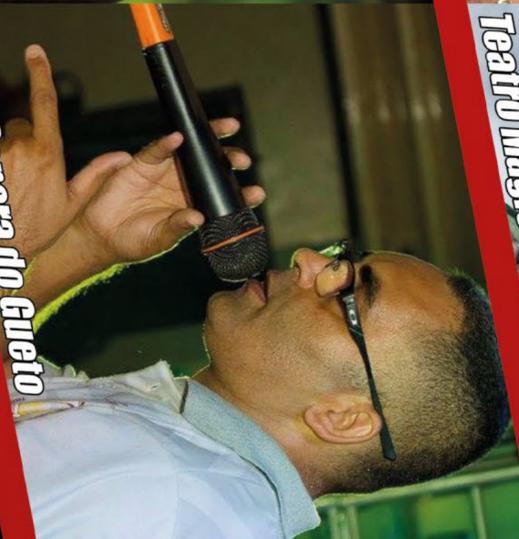
Grupo Pixote



Reinaldo



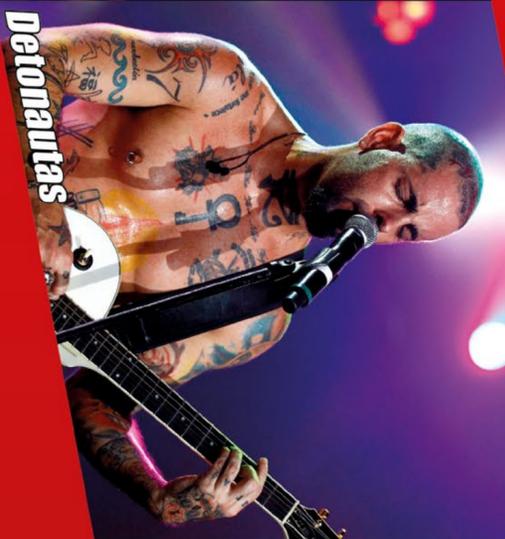
GOG



Trilha Sonora do Gueto



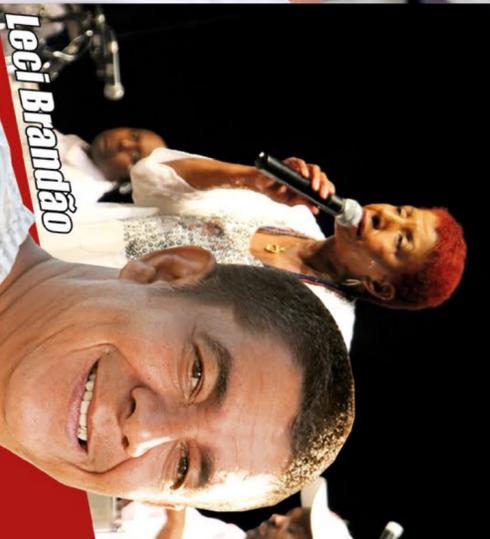
Edi Rock



Detonautas



MC Marechal



Zeca Pagodinho

ESPAÇO DE EVENTOS POLIESPORTIVO. AVENIDA KENNEDY, 1.155 – SÃO BERNARDO

A PARTIR DAS 10H



CUT BRASIL

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

SINDICATO REALIZA 1º DE MAIO EM DEFESA DO EMPREGO, DA DEMOCRACIA E CONTRA O GOLPE



FOTOS: ADONIS GUERRA

Domingo, 1º de maio, é dia de luta em defesa das conquistas dos trabalhadores e contra o golpe em curso. O ato do Dia do Trabalhador será no espaço de eventos atrás do Ginásio Poliesportivo, em São Bernardo, a partir das 10h, com o tema “Emprego e Democracia”. A realização é dos Metalúrgicos do ABC, CUT-ABC e sindicatos da região.

“O momento é de alerta sobre a forte ameaça de retirada de direitos. Os golpistas são os que defendem o empobrecimento dos trabalhadores e o extermínio dos avanços sociais”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “Impeachment sem nenhum crime de responsabilidade é golpe contra a democracia brasileira”, prosseguiu.

De acordo com Rafael, está claro que o golpe atinge diretamente os trabalhadores, já que são os mesmos que promovem ataques constantes aos direitos. “A Fiesp, ao fazer parte do golpe, quer que os ricos continuem ricos e para preservar essa riqueza avança sobre os direitos dos trabalhadores. Esse clima de acirramento no País só beneficia a elite, que se incomodou com as melhorias na vida dos brasileiros nos últimos anos”, explicou.

“É inaceitável a Fiesp querer a volta do Brasil da República Velha, quando diziam que o bolo deveria primeiro crescer para depois ser repartido. Se depender do empresariado e de quem concorda com isso, esse bolo nunca vai crescer o suficiente para ser dividido”, alertou. “Não

vamos entrar nessa enganação”, continuou.

Na pauta empresarial de retirada de direitos, estão o projeto que permite a terceirização total, precarização das relações de trabalho, instituição da idade mínima para aposentadoria, privatização das empresas públicas e entrega do Pré-Sal para as multinacionais.

Além da reflexão política, o presidente ressaltou que o dia também é de lazer. O ato contará com shows de artistas que têm compromisso com a democracia. “O trabalhador merece lazer, ainda mais neste ano tão difícil, e a reflexão é necessária para o momento tão delicado para o País e, em especial, para a classe trabalhadora. Convidamos todos a participarem deste dia de luta e de festa”, concluiu.



DILMA CONTA COMO CUNHA TENTOU CHANTAGEAR O GOVERNO FEDERAL



Durante a cerimônia de abertura da Conferência Nacional de Direitos Humanos e os encerramentos das Conferências Nacionais dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Pessoa Idosa, de LGBT e da Pessoa com Deficiência, a presidenta Dilma Rousseff contou aos presentes os motivos reais que levaram o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, a aceitar o pedido do impeachment contra ela.

“O senhor presidente da Câmara queria fazer um jogo escuso com o governo: ‘Votem para impedir que eu seja julgado no conselho de ética, tirem os votos que o governo tem lá (eram 3) e eu arquivio o processo de impeachment’”, denunciou.

“Mas um governo que aceita isso é um governo que entra em processo de apodrecimento, por isso nós recusamos essa negociação”, completou a presidenta.

Dilma também alertou os participantes do evento para a ameaça aos direitos humanos e ao respeito pelas diferenças.

“O golpe em marcha no Brasil também irá afetar as políticas de inclusão que deram voz aos movimentos sociais nos últimos anos”, destacou Edivaldo José de Moura, o Pula-Pula, secretário de Políticas Sociais da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.

PLANO TEMER NÃO INCLUI TERMOS "TRABALHADOR", "IGUALDADE", "JUSTIÇA SOCIAL" E "REFORMA POLÍTICA"

Na intenção de se apresentar como o salvador da pátria, o vice-presidente Michel Temer, do PMDB, segue na contramão dos interesses da classe trabalhadora com seu plano intitulado *Uma ponte para o futuro*.

“O documento, contradizendo o que promete no nome, pode jogar o Brasil para um passado de trevas”, afirmou o diretor Administrativo do Sindicato, Moisés Selerges.

“Além do golpe que está em curso no País, a ponte para o futuro abre caminhos para novos ataques contra os direitos e as conquistas históricas dos trabalhadores”, acrescentou.

Uma leitura atenta do documento permite perceber a falta de termos essenciais como “trabalhador”, “igualdade”, “justiça social” e “reforma política”. Já a palavra “cidadania” é citada apenas uma vez, em referência ao esforço necessário ao ajuste fiscal.

O diretor lembrou que há repúdio ao plano dentro do próprio partido. “As propostas do documento representam uma volta devastadora ao passado e o avanço da pauta empresarial no País. Inclusive,



é preciso lembrar que foram duramente criticadas pelo senador do Paraná, Roberto Requião, do mesmo partido do vice-presidente”, destacou.

O plano defende, entre outras medidas, a redução dos

direitos trabalhistas; fim dos programas sociais; menos dinheiro para saúde e educação públicas; fim do SUS; fim da política de valorização do salário mínimo; reajustes menores para aposentados e a entrega do Pré-Sal para os EUA.

ATOS CONTRA O GOLPE PELO BRASIL

No dia 1º de maio, trabalhadores de todo o País, irão se reunir contra o golpe e a retirada de direitos da classe trabalhadora.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre convidou os companheiros para participar das mobilizações e alertou que o golpe em curso é um risco para os direitos trabalhistas.

“Por trás desse golpe eles querem aprovar a terceirização, querem privatizar a Petrobras, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e acabar com a carteira assinada”.

CONFIRA A AGENDA DE MOBILIZAÇÕES DO DIA 1º PELOS ESTADOS

SÃO PAULO

São Paulo
Vale do Anhangabaú – 10h
Bauru
Parque Vitória Regia – 18h
São Sebastião
Praça dos Namorados – 7h
Campinas
Catedral Metropolitana de Campinas – 9h
Praça de Esportes Emil Rached – 14h

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro
Lapa – 14h

DISTRITO FEDERAL

Brasília
Torre de TV e a Funarte – 10h

ALAGOAS

Maceió
Praia Poste 7 – 7h
Alagoinha – 12h

BAHIA

Salvador
Farol da Barra – 11h

CEARÁ

Fortaleza
Areninha do Pirambu em direção ao Cuca da Barra – 8h
Icó
Balão do Padre Cícero – 7h30

GOIÁS

Goiânia
Praça do Trabalhador – 11h

MARANHÃO

São Luís
Praça João Lisboa – 9h

MINAS GERAIS

Belo Horizonte
Praça Afonso Arinos em direção à Praça da Liberdade – 10h

PARÁ

Belém
Praça da República*

PARAÍBA

João Pessoa
Concentração na Praça das Muriçocas em direção ao Busto de Tamandaré*

PERNAMBUCO

Recife
Centro de Recife em direção à rua da Moeda – 9h

RORAIMA

Boa Vista
Fentraf – 8h

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre
Monumento do Expedicionário, no Parque da Redenção – 10h

SANTA CATARINA

Florianópolis
Em frente à Igreja Católica do Bairro Collato – 16h
Joinville
Parque da Cidade – 9h30
Laguna
Ponte Anita Garibaldi – 15h
Blumenau
Praça Dr. Blumenau – 15h

*Até o fechamento desta edição o horário do evento não estava confirmado.



“A princípio me animou a ideia de que o PMDB novamente se dedicaria a propor um caminho para o País. Imaginem minha decepção ao ler o documento. É apenas uma cópia de um conjunto de medidas repetidamente exigidas pelo setor financeiro, “o mercado”... Parece que os bancos viraram os únicos eleitores no Brasil e todos devem se esmerar em agradá-los repetindo o mesmo ritual de submissão a seus interesses, enquanto criam novas fachadas para desviar a atenção do povo”

Roberto Requião, senador pelo PMDB/PR, sobre o “Uma Ponte para o Futuro”



Redação: Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo – CEP: 09721-100 – Fone: 4128-4200 – Fax: 4127-3244 – Site: www.smabc.org.br – E-mail: imprensa@smabc.org.br. Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 – Piraporinha – Fone: 4061-1040 – CEP: 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Fone: 4823-6898 – CEP: 09400-130. Diretor Responsável: Wagner Santana. Coordenadora: Rossana Lana. Reporters: Luciana Yamashita e Olga Defavari. Estagiária: Gírrana Rodrigues. Arte e Editoração Eletrônica: Rogério Bregaida. CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora – Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade dos próprios anunciantes. O jornal não responde em nenhuma circunstância pela oferta e venda de produtos e serviços.